



Boletim de Vigilância em Saúde

Prefeitura Municipal de Queluzito

20/04/2018

Edição: Nº 3

Nesta edição

Introdução

Justificativa

Objetivo

Metodologia

Conclusão

Referências

Entre em contato

E-mail:

visa@queluzito.mg.gov.br

r

Telefone: (31) 3722-

1222

Apoio

Célio Pereira de Souza

(Prefeito)

Leilane Paula Dias

Ramalho (Secretária de Saúde)

Elaboração

Marina Terezinha Pereira

Ferreira (Coordenadora de vigilância em saúde)

Colaboração

Alan Rodrigues de Souza

(Enfermeiro da ESF)

Fernanda Claudiane de

Souza (Enfermeira RT da UBS)

Sidney Pinto de Melo

(Coordenador de

Endemias)

Maurília Maria da Silva

(Agente Comunitária de Endemias)

Arte

Valdeci Ferreira de Souza

(Técnico em Informática)

Introdução

A Vigilância em Saúde tem por finalidade a contínua e sistemática coleta, consolidação, análise e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejar e programar medidas de saúde pública, incluindo a intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

Em Queluzito, a vigilância em saúde reúne as ações de vigilância epidemiológica de agravos transmissíveis e não transmissíveis de: vigilância sanitária, vigilância ambiental, saúde do trabalhador, controle de zoonoses, imunizações e promoção à saúde.

Justificativa

A Prefeitura de Queluzito juntamente com a Secretaria de Saúde tem executado medidas preventivas para proteger a população e minimizar o risco de transmissão da Febre Amarela. É importante informar que não há casos humanos de febre amarela ocorrida no município.

Houve intensificação da vacinação em todas as Áreas de cobertura da Estratégia Saúde da Família, Rural e Urbana, para proteger a população. Assim como intensificação das ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, que pode transmitir a febre amarela em ambiente urbano. Além disso, a Prefeitura mantém o monitoramento com a adoção imediata de medidas de controle na ocorrência de casos suspeitos da doença e de epizootias (morte de macacos), pois já houve um caso com exame confirmado positivo para febre amarela pela FUNED. Diante de um caso confirmado são intensificadas as ações de atualização do cartão de vacinação das pessoas que residem próximo ao local da ocorrência.

Objetivo

- Alimentar os sistemas de informação possibilitando monitorar o quadro epidemiológico do município.

Objetivos específicos

- Avaliar as ações de prevenção e combate às doenças e agravos à saúde da população;
- Intensificar a vacinação - com varredura na área urbana e rural no município;

Metodologia

Vacina

A vacina é a principal forma de proteção contra a febre amarela e está disponível na Unidade Básica de Saúde, sendo encontrada durante todos os dias no horário de 07:30h às 11:00h e 12:30h às 15:00h. Para ser vacinado, é necessário apresentar documento de identificação e, se possível, o cartão de vacinação.

No ano de 2017, houve a intensificação da vacinação no município. Em 2018, o esforço para vacinar a população, aliado à sensibilização dos profissionais e ações de vigilância, tem como meta atingir 100% da população.

Ver planilha anexa.

Queluzito sem Mosquito

Em ambiente urbano, o mosquito *Aedes aegypti* pode transmitir também a febre amarela, por isso, a população deve ficar ainda mais alerta e eliminar objetos que armazenam água parada e que permitem a proliferação do mosquito.

Para redução da infestação do *Aedes aegypti*, segundo relatório do sistema de Informação SH3(sistema próprio implantado no município), no período de abril de 2017 a março de 2018, foi realizado pela equipe de endemia/ ACE;

Visitas:	Relatório de visita domiciliar e territorial. Controle ambiental/vetorial
Busca ativa: 58 /Cadastro atualizado: 121	Ação educativa: 375
Controle ambiental/vetorial: 368	Ação mecânica: 307
Orientação / prevenção: 381	Total: 682
Visitas Periódicas: 31	
Total: 902 ações	



Diante do exposto, podemos afirmar que as ações de prevenção realizadas pela equipe de Vigilância em Saúde (controle do *Aedes aegypti*) têm sido eficazes no combate do mosquito transmissor da dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela urbana.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica tem como objetivo alimentar os sistemas de informação (SINAN, SIM, SINASC, SIPNI, MDDA), possibilitando o monitoramento do quadro epidemiológico do município, a fim de subsidiar a formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção e combate às doenças e agravos à saúde da população.



SINAN Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Consiste na notificação e investigação de doenças e agravos à saúde, permitindo detectar, em tempo oportuno, riscos potenciais à saúde do indivíduo ou da coletividade.

SIPNI Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização

Visa coordenar as ações de imunização de rotina e de campanha, combatendo as doenças e agravos imunopreveníveis, através da oferta de vacinas, soros e imunoglobulinas.

MDDA Monitorização de Doenças Diarreicas Agudas

Visa identificar, através do monitoramento semanal, mudanças no padrão das doenças diarreicas agudas, garantindo a adoção das medidas de prevenção e controle.

SINASC Sistema de Informação de Nascidos Vivos

Visa reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional.

SIM Sistema de Informação de Mortalidade

Visa reunir informações epidemiológicas referentes a mortalidade em todo território nacional.

GAL-FUNED Gerenciador de Ambiente Laboratorial

Permite gerenciar informações referentes aos exames laboratoriais de interesse da saúde pública.

Passeios em áreas verdes

Ao frequentar ambientes de mata e áreas verdes como matas ou reservas ecológicas, é necessário estar vacinado contra a febre amarela. Uma dose da vacina é o suficiente para se proteger da doença. Se você ainda não recebeu a vacina, é importante procurar a Unidade Básica de Saúde do município e se vacinar, em 10 dias já pode considerar imunizado.



Primates (macacos)

Os primatas não transmitem a febre amarela e não apresentam riscos para a população. Os animais doentes ou mortos que são encontrados, consiste em um evento sentinela, ou seja, fato precursor de grande valor para que as ações de intervenção na vigilância da febre amarela sejam implementadas. Caso o morador encontre um macaco morto próximo da sua residência ou trabalho, deve ser feito o pedido de recolhimento ao setor de Endemias, no seguinte telefone: 31- 3722-1222 (ramal endemias).



Saúde e equilíbrio mais próximo do cidadão

A prática de atividade física juntamente com o hábito de alimentação saudável é o principal fator para se obter uma boa qualidade de vida e consequentemente a prevenção de doenças. Para quem deseja cuidar de sua saúde, a equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) Convida a população para participar das atividades do Projeto caminhada, das atividades da Academia da saúde, do grupo Vivendo e aprendendo e das atividades alimentação saudável que acontece uma vez ao mês nos grupos de Diabéticos e hipertensos na Biblioteca Municipal, no Maracujá e Cafundó, zona urbana e rural da Cidade de Queluzito, são boas opções.

Promover saúde é contribuir para melhoria da qualidade de vida e é o principal objetivo da Secretaria de Saúde e da equipe de profissionais da Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde do município.



Condições/ situações de Saúde em 31/12/2017

Segundo relatório do SH3 na população atendida, as condições/ situações de Saúde gerais- sobre o peso do usuário foi:

Abaixo do peso : 131	Peso adequado: 2011	Acima do peso: 214
----------------------	---------------------	--------------------

Conclusão

No período de monitoramento (julho/2016 a junho de 2017), foram registrados 475 casos confirmados de febre amarela silvestre no estado de Minas Gerais, sendo que destes, 162 evoluíram para óbito.

É importante salientar que a recomendação preconizada pelo Ministério da Saúde, é de que uma única dose da vacina contra febre amarela confere proteção para a vida toda.

As ações de intensificação vacinal estão sendo realizadas em 853 municípios de Minas Gerais. Em Queluzito, foi realizado capacitação para os funcionários do setor de obras e transporte para que os mesmos multipliquem as informações de prevenção recebidas. Também acontece regularmente a educação continuada para Agentes Comunitárias de Saúde e Agente de Combate às Endemias, visto que o município está em situação de risco por ter confirmado a morte de primatas com exame positivo.

Referências

<http://www.saude.mg.gov.br/cidadao/sala-de-situacao-municipal>. Visto em 19-04-2018

1. OMS, 2016, disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs100/en/19-04-2018>

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde.– Brasília: Ministério da Saúde, 2016.visto em 19-04-2018

3. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Manejo Clínico – Febre Amarela – versão 1 – 27/01/2017 visto em 19-04-2018

População Urbana	
Total de Pessoas Atendidas	760
Pessoas imunizadas atualmente	15
Pessoas imunizadas anteriormente	737
Pessoas aten. e não imunizadas	8
Média de cont. Realizadas	63,333333
Previsão de dias pl conferência	13
	95%
	1,97%
	96,97%
	1%
	119%

População Rural	
Total de Pessoas Visitadas	604
Pessoas imunizadas atualmente	15
Pessoas imunizadas anteriormente	570
Pessoas vis. e não imunizadas	19
Média de vis. Realizadas	50
Previsão de dias pl visitas	24
	50%
	2,48%
	94,37%
	3%
	63%

Extensão territorial km²		
População Total	100	100%
População Urbana	2.000	100%
População Rural	800	40%
População Urbana - Diária	1200	60%
População Rural - Diária	15	100%
População Urbana - Diária	80	100%
População Rural - Diária	53	100%

Doses Aplicadas da vacina Contra Febre Amarela

Município: Queluzito

Responsável pela coleta dos dados:

Data	Estoque	Nome da Localidade: zona urbana						Nome da Localidade: zona rural									
		Cartões/ pessoas avaliados	vacina realizada	15	737	8	2	0	0	752	604	15	570	19	0	0	585
12/03/2018		64	2	60	2	2				62	4	4	0	0	0	0	4
13/03/2018		104	4	98	2	2			102	1	1	1	0	0	0	0	1
14/03/2018		109	4	103	2	2			107	0	0	0	0	0	0	0	0
15/03/2018		100	3	95	2	2			98	4	4	4	0	0	0	0	4
16/03/2018		118	2	115	0	0			118	2	2	2	0	0	0	0	2
19/03/2018		0	0	0	0	0			0	166	0	166	0	0	0	0	166
20/03/2018		0	0	0	0	0			0	107	0	106	1	0	0	0	106
21/03/2018		0	0	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0
22/03/2018		0	0	0	0	0			0	63	0	63	0	0	0	0	63
23/03/2018		0	0	0	0	0			0	7	0	5	2	0	0	0	5
28/03/2018		0	0	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0
27/03/2018		0	0	0	0	0			0	7	0	1	0	0	0	0	7
28/03/2018		0	0	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0
02/04/2018		0	0	0	0	0			0	11	0	11	0	0	0	0	11
03/04/2018		0	0	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0
04/04/2018		0	0	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0	0	0
05/04/2018		0	0	0	0	0			0	11	0	11	0	0	0	0	11
06/04/2018		0	0	0	0	0			0	16	0	13	3	0	0	0	13
09/04/2018		53	0	53	0	0			53	0	0	0	0	0	0	0	0
10/04/2018		72	0	72	0	0			72	0	0	0	0	0	0	0	0
11/04/2018		40	0	40	0	0			40	0	0	0	0	0	0	0	0
12/04/2018		36	0	35	0	0			36	0	0	0	0	0	0	0	0
13/04/2018		64	0	64	0	0			64	0	0	0	0	0	0	0	0
16/04/2018		0	0	0	0	0			0	66	0	61	5	0	0	0	61
17/04/2018		0	0	0	0	0			0	35	0	33	2	0	0	0	33
18/04/2018		0	0	0	0	0			0	53	0	48	5	0	0	0	48
19/04/2018		0	0	0	0	0			0	25	0	15	1	0	0	0	24
																	0
																	0

corresponde a 7% do total do público alvo
corresponde a 6,67% do total do público alvo